

## Em Defesa da Trindade

O esforço para defender a doutrina da trindade veio depois, quando começaram aparecer os primeiros focos de resistência conservadora. Mais tarde, embora muitos tenham percebido o erro, circunstancialmente foram obrigados a defendê-lo. A partir de 1980, por ordem da Divisão Sul Americana, começaram a disciplinar todos os membros que se declaravam contra a doutrina da trindade, ou tão somente promoviam reuniões domiciliares para o estudo do assunto. Dezenas de Adventistas foram expulsos da igreja no sul da Bahia e em Fortaleza. Recentemente, dezenas de Adventistas tem sido expulsos em Brasília, Niterói, São Paulo, Belém e em outras várias cidades do Brasil. Os membros da igreja são cortados sem direito de se defenderem, e os pastores violam o Direito Constitucional do cidadão de promover reuniões, sem sofrer qualquer tipo de coação.

Nos Estados Unidos, a política em relação aos opositores da doutrina da trindade é bastante discreta e tolerante, pois nenhum pastor ousaria enfrentar as leis dos “Civil Rights”, freqüentemente desconsideradas no Brasil.

E o mais desconcertante de toda esta história, é o fato de vermos que vários membros estão sendo removidos da comunhão das Igrejas Adventistas por crerem exatamente como criam aqueles que a fundaram e a estabeleceram.

Por exemplo, Urias Smith afirmava: “Mas com respeito ao Espírito, a Bíblia usa expressões que não podem se harmonizar com a idéia que é uma pessoa igual ao Pai e ao Filho. Ao contrário mostra que é uma divina influência de ambos; o meio pelo qual se fazem representar e pelo qual se manifesta o poder através de todo o universo, quando não estão pessoalmente presentes.” Urias Smith, “In the Question Chair”, *Review and Herald*, LXVII (28/10/1890), 664

## A obra dos leigos profetizada

“Assim como outrora chamou pescadores para serem Seus discípulos, Ele suscitará dentre o povo comum a homens e mulheres que realizem Sua obra. Em breve haverá um avivamento que surpreenderá a muitos. Os que não percebem a necessidade do que deve ser feito serão passados por alto, e os mensageiros celestiais trabalharão com os que são chamados de pessoas comuns, habilitando-as a levar a verdade para muitos lugares.” *Manuscript Releases*, vol. 15, pág. 312.

“Às almas que buscam diligentemente a luz e que aceitam de boa vontade todo raio de iluminação divina vindo de Sua Santa Palavra, unicamente a essas, será a luz comunicada. É por meio dessas almas que Deus revelará aquela luz e poder que iluminarão toda a Terra com Sua glória.” *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 377.

## Onde iremos nos congregar?

Graças ao nosso amado Pai celestial, não fomos exortados a abandonar a igreja adventista para ficarmos sem bússola. O Senhor disse qual seria a experiência de seu povo nestes últimos dias:

“Os que desejam avivar a memória e ser instruídos na verdade, precisam estudar a história da Igreja primitiva durante e imediatamente após o dia de Pentecostes. Estudaí atentamente, no livro de Atos, as experiências de Paulo e dos outros apóstolos, pois o povo de Deus, em nosso tempo, terá de passar por experiências similares. Para Conhecê-Lo”. (*Meditações Matinais*, 1965), pág. 118. *Eventos Finais*, pág. 148

Estudando a experiência dos apóstolos, verificamos que eles congregavam nas casas:

“Saudai a Prisca e a Áqüila, meus cooperadores em Cristo Jesus, os quais pela minha vida expuseram as suas cabeças; ... Saudai também a igreja que está na casa deles.” *Romanos 16:3-5*

“Saudai aos irmãos que estão em Laodicéia, e a Ninfas e a igreja que está em sua casa.” Colossenses 4:15

“...ao amado Filemom, nosso companheiro de trabalho, e à nossa irmã Áfia, e a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa.” *Filemon 2*

Deus designou, em nosso tempo, que passássemos por experiências similares às dos apóstolos. Ele designou que congregássemos como os apóstolos congregavam, nas casas. Ele determinou que a obra terminaria pelo esforço destes irmãos, reunidos em pequenos grupos,

comandados e presididos somente por Ele, não por homens: “O apóstolo [Paulo] sentia-se responsável em grande medida pelo bem-estar espiritual dos que se convertiam por seus labores. Seu desejo era que crescessem no conhecimento do único verdadeiro Deus, e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou. Não raro, em seu ministério, reunia-se ele com pequenos grupos de homens e mulheres que amavam a Jesus, inclinando-se com eles em oração, pedindo a Deus para lhes ensinar como se manterem em íntima comunhão com Ele. Muitas vezes tomava conselho com eles sobre os melhores métodos de dar a outros a luz da verdade evangélica. Muitas vezes, quando separados daqueles por quem assim havia trabalhado, suplicava a Deus para que os guardasse do mal, e os ajudasse a se manterem como missionários ativos e fervorosos.” *Atos dos Apóstolos*, pág. 262

“Eu quereria estimular os que se reúnem em pequenos grupos para adorar a Deus. Irmãos e irmãs, não desfaleçais por serdes tão poucos. A árvore isolada na planície, aprofunda mais suas raízes na terra, estende mais longe seus galhos para todos os lados, e cresce mais vigorosa e mais simétrica enquanto luta sozinha com a tempestade ou se regozija com a luz solar. Assim o cristão, separado de dependência humana, pode aprender a descansar somente em Deus, e pode obter força e ânimo de todo conflito.” *Nossa Alta Vocação*, 1962, pág. 164

A igreja viva de Deus estará aguardando, vigiando e trabalhando. Ninguém deve ficar numa posição neutra. Todos devem representar a Cristo num esforço ativo e sincero para salvar as almas que perecem. TM, 163

## Apostasia anunciada

“Em Apocalipse 17, Babilônia é representada como uma mulher, uma figura que é usada nas Escrituras como o símbolo de uma igreja. Uma mulher virtuosa representa uma igreja pura; uma mulher vil representa uma igreja apóstata. Babilônia é revelada como sendo uma prostituta; e o profeta a vê embriagada com o sangue dos santos e dos mártires. A Babilônia assim descrita representa Roma, aquela igreja apostata que perseguiu tão cruelmente os seguidores de Cristo. Mas Babilônia, a prostituta, é mãe de filhas que seguem seu exemplo de corrupção. Assim estão representadas aquelas

igrejas que aderem às doutrinas e tradições de Roma e seguem suas práticas mundanas, cuja queda é anunciada na segunda mensagem angélica.” *Spirit of Prophecy*, Vol. 4, p. 233 (1884)

“Os grandes marcos da verdade, mostrando-nos nosso comportamento na história profética, devem ser cuidadosamente guardados, para que não sejam lançados abaixo e substituídos com teorias que trarão confusão em lugar de genuína luz.” *Manuscrito 129*, 24 de dezembro de 1905, *Manuscript Releases*, Vol. 1, pág. 54

Mais informações no site [www.adventistas-historicos.com](http://www.adventistas-historicos.com), ou:

# Alto Clamor

ANO I NÚMERO I NOVEMBRO/2009

“...sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela;” Mateus 16:18

“Vi descer do céu outro anjo que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e coito de todo espírito imundo, e coito de toda a ave imunda, e aborrecível.” “E ouvi outra voz do céu que dizia: Sai dela, povo Meu, para que não sejas participantes dos seus pecados, e que não incorras nas suas pragas.” Apocalipse 18:1,2 e 4.



“O inimigo das almas tem buscado introduzir a suposição de que uma grande reforma deveria ter lugar entre os Adventistas do Sétimo Dia, e que essa reforma consistiria em renunciar às doutrinas que permanecem como pilares de nossa fé, e engajar-se num processo de reorganização. Caso essa reforma tivesse lugar, o que resultaria? Os princípios da verdade que Deus em Sua sabedoria tem concedido à igreja remanescente seriam descartados. Nossa religião teria mudado. Os princípios fundamentais que têm sustentado a obra durante os últimos cinquenta anos seriam considerados erro. Uma nova organização seria estabelecida. Livros de uma nova ordem seriam escritos. Um sistema de filosofia intelectual seria introduzido. Os fundadores desse sistema iriam às cidades e realizariam uma maravilhosa obra. O sábado, logicamente, seria considerado levemente, bem como o Deus que o criou. Nada seria permitido permanecer no caminho do novo movimento. Os líderes ensinariam que a virtude é melhor do que o vício, mas Deus sendo removido, eles depositariam sua dependência no poder humano, o qual, sem Deus, é sem valor. O seu fundamento seria edificado sobre a areia, e a tempestade e a tormenta levariam de roldão a estrutura. *Mensagens Escolhidas Vol. 1*, pág. 204 *Special Testimonies, Série B*, # 7, pp. 39-40 (outubro de 1903).

“Estou incumbida de dizer ao povo, que não compreende, que o diabo tem ardl atrás de ardl, e os conduz de maneiras que ele não espera. Os agentes de Satanás inventarão meios de fazer pecadores parecerem santos. Eu digo a vocês que, quando eu for posta ao descanso, grandes mudanças ocorrerão. Eu não sei quando elas serão feitas; e eu desejo advertir a todos contras os enganos do diabo. Eu desejo que o povo saiba que eu os adverti completamente antes da minha morte.” *Manuscrito 1*, 24 de Fevereiro de 1915

## Uma vida sem pecado

De que natureza participava Cristo, em Sua humanidade?

“E visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo.” *Hebreus 2:14*

Em Sua humanidade, Cristo participou de nossa natureza pecaminosa, caída. Senão, não seria então “em tudo semelhante aos irmãos,” não seria como nós, em tudo... tentado, não venceria como temos de vencer, e não seria, portanto, o completo Salvador que o homem necessita e deve ter para ser salvo. A idéia de que Cristo nasceu de uma mãe imaculada ou isenta de pecado, sem herdar tendências para pecar, e por isso não pecou, põe-nO à parte do domínio de um mundo caído, e do próprio lugar onde é necessário o auxílio. De Sua parte humana, Cristo herdou exatamente o que herda todo filho de Adão - uma natureza pecaminosa. Do lado divino, desde a própria concepção, foi gerado e nascido do Espírito. E tudo isso foi feito para colocar a humanidade num plano vantajoso, e demonstrar que da mesma maneira todo que é “nascido do Espírito” pode obter idênticas vitórias sobre o pecado, mesmo em sua pecaminosa carne. Assim cada um tem de vencer como Cristo venceu.

## Esteja pronto!

A Bíblia declara que você e eu devemos convocar as pessoas para “as bodas do Cordeiro” (*Apocalipse 19:9*); devemos dizer a todos: “Vinde porque todas as coisas estão já preparadas.” (*Lucas 14:7*). Como posso chamar um homem e dizer-lhe que tudo está preparado, quando eu próprio não estou preparado? É uma falsidade, para início de conversa. Minhas palavras não o alcançarão; não passam de sons vazios. Mas, oh, quando existe nesse chamado a energia criadora da palavra que nos tornou prontos, que nos purificou do pecado, que criou em nós boas novas, que nos sustém tal como o sol é mantido no curso estabelecido por Deus - então quando saímos e dizemos ao mundo que jaz a impiedade “Vinde, porque todas as coisas estão já preparadas”, eles darão ouvidos. Eles ouvirão no chamado os tons da voz do Bom Pastor, e

Apocalipse 3:21. Sem este nascimento, não pode haver vitória sobre a tentação, nem salvação do pecado. João 3:3-7.

**Pelo poder de quem viveu Cristo a vida perfeita?**

“Eu não posso de Mim mesmo fazer coisa alguma.” *João 5:30*. “As palavras que Eu vos digo não as digo de Mim mesmo, mas o Pai, que está em Mim, é quem faz as obras.” *João 14:10*.

Em Sua humanidade, Cristo dependia tanto do poder divino para realizar as obras de Deus, como qualquer outro homem. Não empregou para viver uma vida santa nenhum outro meio que não esteja ao alcance de qualquer criatura humana. Por Seu intermédio todos podem possuir em si a presença de Deus de modo que neles opere “tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade.” *João 4:15*; *Fil. 2:13*.

**Que abnegado desígnio tinha sempre Jesus diante de Si?**

“Porque Eu desci do Céu, não para fazer a Minha vontade, mas a vontade dAquele que Me enviou.” *João 6:38*

*Transcrito de “Estudos Bíblicos”, publicado pela Casa Publicadora Brasileira, Santo André, São Paulo, 1979.*

serão animados a virem a Ele em busca de energia criadora para si próprios, para torná-los novas criaturas, e prepará-los para as bodas às quais foram chamados.

É nesse ponto que nos encontramos na história terrestre. A marca de Deus foi posta sobre o Seu povo. Mas lembre-se. Ele nunca colocará a Sua marca sobre alguém que não for purificado de toda contaminação. Deus não colocará Seu selo sobre algo que não seja verdade, que não seja bom. Ele não sela a injustiça como se fora justiça. Permita que Deus escreva o Seu caráter sobre o seu coração, e então Ele poderá escrever o Seu selo de aprovação ali; somente quando Sua palavra criadora tiver realizado o Seu propósito em seu coração. Com um povo como esse, Deus pode mobilizar o mundo em pouco tempo. (*Lições de Fé, dos Pastores Waggonner e Jones*)

# Os Princípios Fundamentais dos Adventistas

## ESTES ERAM OS NOSSOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

No dia 04 de junho de 1874 foi publicado o primeiro número (Número 1 Volume 1) da revista “The Signs of the Times”, que trazia impresso um resumo dos nossos Princípios Fundamentais, redigidos por Urias Smith naquele folheto de 1874.

nosso exemplo, morreu em nosso sacrifício e ressuscitou para a nossa justificação, ascendeu ao alto para ser o nosso único mediador no santuário do Céu, onde, expia com o seu sangue os nossos pecados; cuja expiação findou na cruz em que foi oferecido em sacrifício; sendo a última parte do seu ofício de sacerdote, como o exemplo do sacerdócio Levítico que prefigurou o ministério do nosso Senhor no céu. Veja Lev. 16; Heb. 8:4, 5 ; 9:6,7 em cont.

na revista “The Signs of the Times” em 04/06/1874.

Os Princípios Fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia foram sistematicamente repetidos nos Year Books dos anos entre 1889 e 1914. É importante salientar que Ellen G. White morreu em 1915, e que portanto estava viva durante todo este período em que as doutrinas Adventistas foram repetidas ano após ano.

A publicação do Year Book foi interrompida em 1895 e só voltaram a publicar em 1904. Nesse primeiro ano em que voltaram a publicar o Year Book, não colocaram as doutrinas (Princípios Fundamentais). Uma possível razão para a não publicação desses princípios pelo espaço de 10 anos (1895-1904) talvez seja o pensamento de alguns em não publicar doutrinas além da própria Bíblia.

Nos anos anteriores a 1895, com exceção de 1889 quando apareceram pela primeira vez, os Princípios Fundamentais não foram publicados.

Portanto os anos em que temos o Year Book publicado com os princípios fundamentais são: 1889; 1905; 1907; 1908; 1909; 1910; 1911; 1912; 1913; 1914

Uma análise destes livros oficiais da Igreja, mostra que os princípios fundamentais Adventistas, foram repetidos exatamente iguais durante todas estas dez edições. E todas elas foram uma mera transcrição do texto publicado no primeiro número da revista “The Signs of the Times”.



Year Book, publicados pelos pioneiros contendo os princípios fundamentais da fé Adventista

## O primeiro Year Book

Em 1889 surge o Year Book (Livro Anual), que é um livro oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia onde a Conferência Geral publica os estatutos, endereços, e doutrinas da igreja. Esta edição, trouxe a publicação dos Princípios Fundamentais Adventista, e estes foram apresentados exatamente da forma como foram originalmente redigidos por Urias Smith, e publicados

3. Que as Santas Escrituras com o Velho e o Novo Testamento foram dados por inspiração de Deus, contendo a inteira revelação da sua vontade para o homem e é a única e infalível regra de fé e prática.

4. Que o batismo é uma ordenação da igreja Cristã, que se segue à fé e ao arrependimento, uma ordenança pela qual nós comemoramos a ressurreição de Cristo, e por este ato mostramos a nossa fé no seu sepultamento e ressurreição, e por este meio, a ressurreição dos santos no último dia;

With these remarks, we ask the attention of the reader to the following propositions which aim to be a concise statement of the more prominent features of our faith.

1. That there is one God, a personal spiritual being, the creator of all things; omnipotent, omniscient, and eternal, infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Ps. 139:7.
2. That there is one Lord Jesus Christ, the Son of the Eternal Father, the one by whom God created all things, and by whom they do consist; that he took on him the nature of the seed of Abraham for the redemption of our fallen race; that he dwelt among men, full of grace and truth, lived our example, died our sacrifice, was raised for our justification, ascended on high to be our only mediator in the sanctuary in Heaven, where, with his own blood he makes atonement for our sins; which atonement, so far from being made on the cross, which was but the offering of the sacrifice, is the very last portion of his work as priest, according to the example of the Levitical priesthood, which foreshadowed and prefigured the ministry of our Lord in Heaven. See Lev. 16; Heb. 8:4, 5; 9:6, 7; &c.
3. That the Holy Scriptures, of the Old and New Testaments, were given by inspiration of God, contain a full revelation of his will to man, and are the only infallible rule of faith and practice.
4. That baptism is an ordinance of the Christian church, to follow faith and repentance, an ordinance by which we commemorate the resurrection of Christ, as by this act we show our faith in his burial and resurrection, and, through that, of the resurrection of all the saints at the last day; and that no other mode fitly repre-

## Fatos importantes

Não foi sem oposição e muita discussão que mudanças doutrinárias passaram a vigorar nas Crenças Fundamentais de nossa igreja. Os fatos que se seguem são muito esclarecedores:

→ Cinco anos depois que F. M. Wilcox como diretor de publicações da igreja adventista publicou um pequeno artigo sobre a trindade na *Review and Herald*, uma acalorada discussão teve parte no Congresso da Bíblia em São Francisco no ano de 1919. A discussão veio à tona por causa de alguns pastores que defendiam a doutrina da trindade. Foi necessária a intervenção do Presidente da Conferência Geral, Arthur Daniels para acalmar os ânimos.

→ Em 1925 uma série de reuniões foram realizadas nos Estados Unidos, promovidas pelo professor e historiador da *Andrews*, LeRoy E. Froom defendendo a doutrina da trindade.

→ LeRoy E. Froom revela em seu livro “*Movement of Destiny*” na página 322 que precisou buscar a doutrina da trindade em autores não denominacionais.

→ Se a doutrina da trindade é bíblica, porque ir buscar em autores de outras denominações? Ele mesmo é quem admite que seus estudos trinitarianos causaram muita oposição por parte dos obreiros mais antigos, mas gradativamente passaram a ser aceitos:

“*Permita-me declarar que meu livro “A vinda do Consolador” foi o resultado de uma série de estudos que eu dei em 1927 e 1928 nos institutos ministeriais através da América do Norte. Você não imagina como eu fui atacado por alguns mais antigos, porque eu insisti na personalidade do Espírito Santo como*

*uma terceira pessoa da divindade. Alguns homens negaram isto, continuam negando, mas o livro foi gradualmente sendo aceito como padrão.”*

Carta de LeRoy E. Froom – 27 de Outubro de 1960.

→ Em 1930 uma comissão de apenas “quatro” administradores decidem a mudança em nossas Crenças Fundamentais. Eram eles: F. M. Wilcox (autor daquele artigo de 1913 e diretor de Publicações na ocasião), M. E. Kern, E. R. Palmer, e C. H. Watson.

LeRoy E. Froom fez muitas pressões sobre o presidente Daniels para que a doutrina da trindade fosse incluída em nossas Crenças Fundamentais. Daniels chegou a dizer que “primeiro era preciso deixar que certas feridas fossem curadas”. Talvez estivesse se referindo ao estabelecimento do Estado do Vaticano em 1929. Numa outra ocasião, Daniels disse que “era preciso que certas pessoas estivessem fora de ação”, possivelmente querendo dizer que deveriam esperar que algumas delas morressem antes de levarem avante tais modificações.

Uma pergunta que cada membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia deveria fazer é: Como pode nossas Crenças Fundamentais, defendidas por décadas pelos nossos pioneiros, e aprovadas em 1894 por 1.531 signatários na Assembléia de Battle Creek, serem modificadas por apenas quatro homens? (Em 1931 a Igreja Adventista contava com 300.000 mil membros).

→ Foi desta forma que de maneira “oficiosa” a doutrina da trindade passou a fazer parte de nossas Crenças Fundamentais, publicada no Year Book de 1931. (Maiores informações no site: [www.arquivoxiasd.com](http://www.arquivoxiasd.com))

“Porque, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele.” (I Cor 8:5-6)

“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”. (João 17:3)



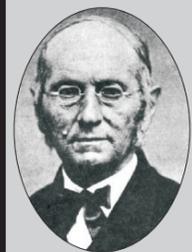
Ellen White  
Escreveu:

“Deus me tem dado luz acerca dos nossos periódicos. O que é isto? Ele falou que os mortos hão de falar; como? As suas obras os seguirão. Nós estamos repetindo as palavras dos pioneiros em nosso trabalho; de quem sabe quanto custa procurar pela verdade como um tesouro escondido. Eles avançaram passo por passo sob a influência do Espírito de Deus. Um por um desses pioneiros já morreu. A palavra que me foi dada é: Faça com que, o que esses homens escreveram no passado, torne a ser escrito.”

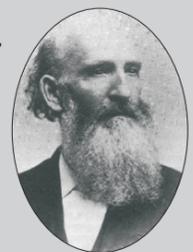
“Quando o homem vier mover um alfinete do nosso fundamento o qual Deus estabeleceu pelo seu Santo Espírito, deixe os homens de idade que foram os pioneiros no nosso trabalho falar abertamente, e os que estiverem mortos falem também, reimprimindo os seus artigos das nossas revistas. Juntemos os raios da divina luz que Deus tem dado, e como Ele guiou seu povo, passo a passo no caminho da verdade. Esta verdade permanecerá pelo teste do tempo e da experiência.”  
24 de Maio de 1905 - Manuscript Release Vol. 1 pág. 55.

O grande pecado imputado a Babilônia é que “a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição”. Esta taça de veneno que ela oferece ao mundo representa as falsas doutrinas que aceitou, resultantes da união ilícita com os poderosos da Terra.  
O Grande Conflito, pág. 388

## Deus falou que os mortos hão falar; como?



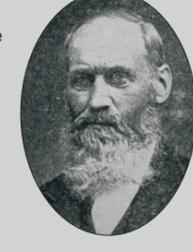
**JOSEPH BATES - 1827**  
“Com respeito à trindade eu concluí ser impossível acreditar que o Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, como também o Todo Poderoso Deus, o Pai, são um e o mesmo Ser.”



**JAMES WHITE - 07/02/1856**  
“A grande falta da Reforma foi que os reformadores pararam de reformar. Se tivessem levado avante, não teriam deixado nenhum vestígio do papado atrás, tal como a natural imortalidade, batismo por aspersão, a trindade, a guarda do domingo, e a igreja agora estaria livre de erros escriturísticos.”



**J.N. ANDREWS - 06/03/1855**  
A doutrina da Trindade foi estabelecida na igreja pelo concílio de Nicéia 325 AD. Essa doutrina destrói a personalidade de Deus e seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. A forma infame como foi imposta à igreja, aparece nas páginas da história eclesiástica, que causa aos que acreditam na doutrina corar de vergonha.



**R.F. COTTRELL - 06/07/1869**  
“Sustentar a doutrina da trindade, não é mais que uma evidência da intoxicação pelo vinho que todas as nações beberam. O fato dessa ser uma das principais doutrinas, senão a principal, pela qual o bispo de Roma foi exaltado ao papado, não recomenda muito em seu favor. Isto deveria fazer alguém investigar por si mesmo, como quando os demônios fazem milagres para provar a imortalidade da alma. Se eu nunca duvidei antes, agora eu tenho que ir até o fundo para provar ....”



**J.N. LOUGBOROUGH - 05/11/1861**  
“Esta doutrina da trindade foi trazida para a igreja no mesmo tempo em que a adoração de imagens, e a guarda do domingo e não é mais do que a doutrina dos persas remodelada.”

**Sim, os mortos estão falando...**  
Hoje, os pioneiros, aqueles que fundaram a nossa igreja estão falando, são inúmeras declarações separando a verdade do erro, ouça a voz daqueles que um dia se dedicaram dias após dias, noites após noites, com jejum e oração, firmando ponto a ponto os princípios fundamentais da nossa fé.